

Maior projeto colaborativo europeu lança programa de financiamento

Um milhão de euros para financiar até 10 soluções tecnológicas no setor elétrico europeu

Candidaturas abertas até ao dia 26 de junho

Cerca de um milhão de euros é o montante disponível para as empresas dos estados-membros da UE desenvolverem e implementarem aplicações para o setor energético, com vista a mitigar o impacto da atual crise energética. As candidaturas estão abertas até 26 de junho.

O programa de financiamento, lançado pelo projeto europeu [InterConnect](#), destina-se a empresas europeias em fase de arranque, PMEs, empresas de média capitalização, e grandes empresas. Cada candidatura poderá receber um montante máximo de 100 mil euros para desenvolver as soluções pretendidas. Este programa, que tem como objetivo desenvolver e implementar aplicações energéticas que possam ajudar a mitigar o impacto da atual crise energética, aumentando a estabilidade da rede, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa e os custos energéticos para os consumidores, através do Quadro Europeu Comum de Referência para a Energia, é lançado, pela segunda vez, pelo maior projeto colaborativo europeu, liderado por uma instituição portuguesa, o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC).

O projeto InterConnect reúne 50 parceiros europeus, de 11 países da EU, para desenvolver ferramentas para a interoperabilidade entre dispositivos, sistemas e rede de energia.

Em relação às candidaturas, e uma vez que Portugal, Países Baixos, Itália e Grécia contam já com demonstradores em funcionamento no âmbito do projeto, estes países estão excluídos da presente chamada. No entanto, empresas de todos os estados-membros da UE podem propor a operacionalização de demonstradores em outros países.

Pretende-se que os candidatos tenham já uma base de consumidores significativa, demonstrando a sua capacidade em atrair e interagir com o seu público-alvo. "Os participantes da *call* irão desenvolver uma Aplicação Energética que irá recorrer aos módulos de interoperabilidade semântica desenvolvidos no âmbito do InterConnect, de forma a interpretar sinais de operadores de redes elétricas e informar os consumidores sobre a melhor altura do dia para utilizar os respetivos eletrodomésticos e sistemas", explicou David Rua, coordenador do projeto e investigador do INESC TEC.

O processo de seleção divide-se em duas etapas, com até dez projetos de países elegíveis escolhidos de forma criteriosa para desenvolver um Plano de Especificação e Desenvolvimento, no espaço de um mês. No final, até sete projetos terão a oportunidade de integrar, implementar e testar as suas aplicações de energia através da inovadora estrutura interoperável, dos serviços de alto nível, e das bases de dados do InterConnect.

"Esta é uma oportunidade para as empresas se dedicarem a um domínio com alta visibilidade, propondo aplicações e criando modelos de negócios baseados na participação dos consumidores, contribuindo ativamente para a resiliência da rede", reforça David Rua, do INESC TEC.

No *site* [Open Calls](#) estão disponíveis todas as informações relativas a este programa, bem como todos os documentos e formulários de inscrição necessários.

No dia 21 de junho, às 11:00 (CEST), será realizado um *webinar* com especialistas em tecnologia Interconnect, para esclarecer quaisquer dúvidas sobre a submissão de candidaturas. Inscrições para o evento [aqui](#).

As submissões de candidatura estão abertas até ao dia 26 de junho, pelas 17:00 (horário de Bruxelas).

O projeto InterConnect é financiado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia - ao abrigo da convenção de subvenção n.º 857237.